

Comércio exterior brasileiro com o Mercosul: uma análise sobre a competitividade dos produtos exportados a partir da crise de 2008

Andréa Freire de Lucena¹
Rafael Oliveira de Souza²
Sandro Eduardo Monsueto³

A competitividade pode ser considerada como um elemento característico da economia de mercado contemporânea, uma vez que o processo de internacionalização dos mercados, a chamada globalização ou mundialização, se intensifica e ganha novos aspectos a cada momento. No âmbito acadêmico, o referido conceito vem conquistando a atenção dos pesquisadores devido à intensificação de estudos de mercados em que impera a concorrência imperfeita. Apesar de sua significância na esfera de estudo da Ciência Econômica, o conceito de competitividade não é compreendido e definido de forma consensual, sendo um desafio metodológico para os estudos que têm como alvo diagnosticar o estado da arte da competição dos setores e/ou territórios.

A complexidade do conceito de competitividade pode ser conhecida pela revisão de algumas correntes teóricas. Por este processo, torna-se possível relacionar os objetivos que definem cada uma das acepções do conceito de competitividade e suas possíveis implicações. Neste sentido, a busca por delimitações teóricas acerca do referido conceito contribuirá para expor a real importância e aplicabilidade do conceito no âmbito da Ciência Econômica. Como bem expresso por Teixeira e Magalhães (1997), para se diagnosticar o conceito a competitividade, é necessário um exercício inicial de discussão teórica que resultará em diferentes formulações do conceito de competitividade.

O objetivo desse artigo é verificar se os produtos brasileiros para o Mercosul continuaram competitivos depois da crise de 2008. Neste contexto, a problemática a ser

¹ Doutora em Relações Internacionais, professora adjunta do curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas (NEPEC).

² Mestrando em Agronegócio (UFG). Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

³ Mestre em Economia, professor assistente do curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Pesquisador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas (NEPEC).

investigada pode ser sintetizada pela seguinte pergunta: os produtos exportados pelo Brasil para o Mercosul no período depois da crise de 2008 perderam competitividade? A hipótese associada à questão levanta a possibilidade de as exportações brasileiras terem perdido seu potencial competitivo no âmbito do Mercosul.

Quanto aos aspectos metodológicos, é possível caracterizar este estudo como uma pesquisa teórico-empírica. O método de abordagem selecionado foi o método dedutivo, ou seja, aquele que parte de observações gerais a fim de alcançar o particular. Para subsidiar e complementar a análise proposta pelo método de abordagem será utilizado os indicadores de posição no mercado mundial e de concentração de produtos a fim de quantificar e conhecer a dimensão do processo analisado. Como insumos para realização dos cálculos foram coletados dados junto ao sistema ALICEWEB do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, referentes à exportação, importação de alguns segmentos de produtos selecionados. Com ferramenta para a inferência dos cálculos e posterior construção de gráficos e tabelas foi utilizado o software Microsoft Office Excel versão 2003.